PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)	**Expeça - se**
	Publique - se
☒ **PERGUNTA** Número 2729/ XIV (2 .ª)	2021-09-02
	O Secretário da Mesa Lina Lopes (Assinatura Qualificada) Digitally signed by Lina Lopes (Assinatura Qualificada) Date: 2021.09.02 17:38:51 +01:00 Reason: Location:

Assunto: Grave ataque aos trabalhadores da White Airways

Destinatário: Ministro das Infraestruturas e Habitação

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Já é do conhecimento geral as consequências que a situação pandémica trouxe ao sector aéreo, com uma brutal redução da sua atividade, nomeadamente em 2020 e 2021. Não deixa também de ser verdade, como muitas vezes o PCP afirmou, que é uma situação contextual, e que começam a ser cada vez mais claros os sinais de retoma, num quadro de uma cada vez maior massificação da vacina, que a tornará cada vez mais célere. Não podem ser os trabalhadores a pagar esta crise, estando em causa as suas condições de trabalho e de vida, e isto tem que ser garantido. Desde março de 2020 que o PCP vem insistindo numa ideia simples: face à interrupção de atividade provocada pela epidemia, todas as empresas do sector aéreo necessitavam de medidas de apoio público para poderem preservar a capacidade operacional perante uma tão longa paralisação, a par de medidas que permitissem a mais rápida recuperação da atividade económica.

Os trabalhadores da White Airways em Portugal, que já tinham várias situações de atropelos aos seus direitos nesta empresa, desde o início que sofreram com esta situação de forma ainda mais significativa. Com o pagamento dos salários com atraso, que se tornou recorrente ao longo deste quase ano e meio, a que se juntou o não pagamento das ajudas de custo, do estacionamento e o congelamento na progressão das carreiras. Uma situação que se arrasta, sem solução à vista para os trabalhadores. Importa lembrar que a maioria do serviço da companhia é feita à TAP, sobre a qual o Governo e a administração têm protagonizado, a pretexto das imposições de Bruxelas, os mais gravosos ataques, pondo em causa a sua dimensão estratégica e os postos de trabalho e direitos dos trabalhadores.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, o Grupo Parlamentar do PCP questiona o seguinte:

1. Conhece o Governo esta situação por que passam os trabalhadores da White Airways?
2. Sendo uma empresa que tem como seu cliente mais significativo a TAP, de que forma pensa o Governo interceder perante esta situação?
3. Tem conhecimento o Governo dos níveis atuais de trabalho que a TAP está a solicitar a esta empresa?

Palácio de São Bento, 29 de agosto de 2021

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.